

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**39ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 06 de junho de 2018.**

## **PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL**

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial para a outorga da Comenda Dois de Julho ao ex-deputado e atual superintendente do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), na Bahia, Raimundo Sobreira Filho, nos termos da Resolução nº 1.810, de 2018, proposta pelo deputado Jânio Natal.

Convido para compor a Mesa o Sr. Proponente desta sessão, deputado Jânio Natal; o Sr. Secretário Municipal de Trabalho, Esportes e Lazer, Geraldo Júnior, representante do prefeito de Salvador, ACM Neto; o Sr. Vereador da cidade de Salvador Paulo Magalhães; a Sr.<sup>a</sup> Vereadora da cidade de Salvador Ana Rita Tavares; o Sr. Prefeito do município de Nordestina, Erivaldo Soares; o Sr. Prefeito do município de Macururé, Everaldo Soares; o Sr. Presidente da CBPM, Hari Alexandre Brust; o Sr. ex-Secretário da Indústria e Comércio no governo Waldir Pires, Luís Bacelar; o Sr. ex-Deputado Federal e Estadual e ex-prefeito de Juazeiro, Joseph Bandeira; o Sr. ex-Deputado Estadual Carlos Alberto Simões; o Sr. Diretor da Lithocenter, Dr. Modesto Jacobino – hoje, ninguém aqui vai ter problema de próstata; convido também, representando os advogados da Bahia aqui presentes, o nosso amigo Michel Reis. (Palmas)

Solicito à deputada Ivana Bastos e ao deputado Luciano Simões Filho que conduzam a este recinto o nosso homenageado, o ex-deputado e atual superintendente do DNPM, Raimundo Sobreira filho. (Palmas)

(O homenageado é conduzido ao Plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido a todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

Neste momento, convido para compor a Mesa, já que eles fizeram com que o nosso Sobreira entrasse no Plenário, a deputada Ivana Bastos, do PSD, e o deputado Luciano Simões, do Democratas.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Neste momento, ouviremos a palavra do proponente desta sessão, o deputado Jânio Natal, grande ex-prefeito de Porto Seguro que, com certeza, continuará nesta Casa no próximo ano.

**O Sr. JÂNIO NATAL:-** Creio que os presentes à Mesa não se importarão por eu saudar a todos na pessoa do presidente desta Casa, meu amigo e meu senador Angelo Coronel.

Meus amigos e minhas amigas aqui presentes, este homenageado é uma pessoa que em 1991, quando fui deputado pela primeira vez, eu tinha o maior prazer, sentado neste Plenário, de ouvir os seus discursos. Sobreira, esta medalha é uma medalha merecedora pelo que você é naturalmente. Você é uma pessoa que todos admiram pela sua competência, pelo ícone que você é na política da Bahia, representando a Bahia e os baianos nesta Casa. Além de eu ser seu admirador, seu fã.

Depois de muitos anos que eu não o via e fui fazer uma visita no extinto DNPM, que hoje é ANPM, né Cláudio? ANM. Chegando lá, fui recebido com um tapete vermelho. Aí, eu fiquei observando, sentado naquele sofá confortável da sua sala, e vendo o seu dinamismo. Eu disse: “Meu Deus, será que eu vou chegar aos 80 anos com esta competência e este dinamismo, esta vontade de servir?” Eu saí de lá impressionado! Cheguei aqui e comentei com os meus assessores, no meu gabinete, falei da sua gentileza e todos diziam: “Ah! Sobreira sempre foi assim!” Eu disse: “Eu vou fazer uma homenagem para esse camarada”. Pesquisei na Casa e procurei ver que você ainda não tinha sido agraciado com a medalha Dois de Julho.

E hoje, estamos aqui. Quem está dando esta medalha a você não sou eu, são todos os deputados! Você está recebendo esta medalha em nome de todos os deputados que, por unanimidade, votaram a favor. E a todos os seus amigos e a toda a sua família.

Aqui tem um currículo seu, e eu me pergunto: Será que vale a pena? Porque todos já o conhecem. Mas eu vou aqui, pois é de praxe, falar alguma coisa, porque pode ter algumas pessoas aqui que não o conhecem profundamente, não sabem quem é o Raimundo Sobreira. É este jovem de 80 anos, que fará 81 ainda este ano, e que tem muito orgulho. Ele diz: “Eu sou forte! Eu ainda trabalho muito!” Você, Sobreira, é um fenômeno! Você é um verdadeiro contador de piada, porque se ninguém der risada, você dá risada antes de todo mundo, e todos sorriem da sua risada.

Tem uma passagem, eu conversando com o seu filho – sua família é maravilhosa –, e ele me contou uma história de quando você era secretário de Minas e Energia e foi a Paris. Você era secretário de Minas e Energia. E lá, em Paris, você resolveu se distanciar das outras pessoas, pegou o metrô e saiu pelos bairros de Paris. Só que como é que volta? Você só sabia falar *monsieur, madame e merci*. Aí, na hora de voltar, como é que volta dizendo o hotel onde ele estava, qual era o bairro onde ele estava? Não conseguia. Aí, ele chegou no metrô e disse: “Por acaso, alguém fala em português?” Aí, apareceu uma portuguesa que o orientou e o encaminhou ao seu destino, seu hotel.

E eu queria ressaltar, aqui, uma pessoa que você não se lembra, que é de Belmonte, a ex-vereadora Maria Dolores de Araújo Souza, uma grande companheira de Belmonte, onde você já foi votado muitas vezes, que é a minha cidade natal.

Então, você, na verdade, é uma pessoa que, além do seu dinamismo, da sua competência, da sua seriedade, orgulha a política baiana, como também orgulha todos os baianos.

(Lê) “Raimundo Sobreira Filho nasceu em Várzea Alegre (CE), em 7 de julho de 1937. Coursou o primário no Colégio Padre Anchieta, em Várzea Alegre, e iniciou o secundário no Grupo Escolar Clóvis Bevilacqua, passando pelo Colégio Phenix Caixeiral, em Fortaleza (CE), vindo a concluir no Colégio São Salvador, já na capital baiana.

Foi Gerente da Empresa Waldemar Costa & Cia Ltda., em Petrolina (PE), de 1963 a 1967, quando se tornou funcionário do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA); foi chefe da coordenação regional 354, do IBRA, em Barreiras (BA), no ano de 1967; chefe do núcleo de colonização do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, INCRA, Ituberá-BA, de 1971 a 1972; tornou-se diretor da Serra Negra Agroindustrial, Salvador, de 1972 a 1978; chefe da divisão de cadastro da coordenadoria regional do INCRA, Salvador, de 1973 a 1974; diretor da empresa Acqua Marine, Salvador, de 1992 a 1994; presidente da Caixa Parlamentar da Assembleia Legislativa da Bahia, de 1987 a 1990; e secretário estadual de Minas e Energia da Bahia, de junho de 1989 a janeiro 1990.

Como político, foi eleito deputado estadual pelo Partido Democrático Social (PDS)...”

Naquela época, porque depois, se não me engano, virou Arena, não é isso? Não é minha época, não. Mas é porque a gente estuda e...

“(...) reeleito deputado estadual constituinte pelo Partido Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), 1987-1991 e 1991-1995, quando eu tive o privilégio de ser o seu colega.

Na Assembleia Legislativa, tornou-se presidente das Comissões Turismo e Empreendimentos Sociais, 1983-1984; e Defesa do Consumidor, 1991-1992. Foi vice-presidente da Comissão de Fiscalização e Controle, 1990; e titular de diversas outras Comissões: Defesa do Consumidor, Agricultura e Política Rural, Minas, Energia, Ciências e Tecnologia, Finanças e Orçamento, CPI do Detelba, Proteção ao Meio Ambiente, SOS São Francisco, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Especial para Combate aos Efeitos da Seca, Permanente da Seca.

Como suplente, atuou nas comissões: Proteção ao Meio Ambiente, Saúde e Saneamento, Educação, Esporte e Serviço Público, Agricultura e Política Rural, Controle dos Efeitos da Seca, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Finanças e Orçamento.”

Empresário do setor mineral, que conhece profundamente, foi muito comemorada a sua nomeação, em abril passado, pelo ministro das Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, para a Superintendência Nacional de Pesquisas Minerais, que está sendo, na verdade, uma gestão diferenciada.

A diferença de alguns diretores de empresa, secretários é que chegam e, em vez de viabilizar para as coisas acontecerem, ficam querendo valorizar o “passe” e

começam a botar o dedo em cima. E você, não. Rapaz, eu saí de lá impressionado! Eu vou resumir você ao dizer: “Você é o cara!” (Palmas)

Além de todos esses méritos, você, além de bom amigo, bom parlamentar, bom empresário, bom superintendente, é um bom pai de família. Seus filhos, Sobreira, se orgulham. Sua família, sua esposa, todos se orgulham de você. Isso é muito importante, porque, hoje, a base de tudo é a base da família. Eu digo isso porque tenho muito orgulho de ser casado com a mesma mulher, com muito orgulho, há 42 anos. (Palmas)

Não é que eu queira dizer aqui que sou santo, não. Não precisam ficar cochichando aí, não. Não quero dizer isso, mas é que eu sempre procurei manter a minha família do meu lado: meus filhos, minha esposa – tenho sete netos e muito me orgulho disso. Eu tenho certeza de que sua família se orgulha muito de você e seus amigos também.

Parabéns, que Deus o abençoe e continue lhe dando a mesma sabedoria e saúde que você diz ter até hoje. (Risos)

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Neste momento, convido sua esposa, D. Marlene, os seus filhos Inês, Zé Luís, Jussara, Ana Cláudia e Raimundo, para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho ao nosso homenageado, o ex-deputado Raimundo Sobreira Filho. (Palmas)

(O Sr. Raimundo Sobreira Filho recebe a Comenda Dois de Julho.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Tenho a satisfação de passar a palavra – e tenho certeza de que ele irá se emocionar, porque vai retornar àquela tribuna onde debateu muito aqui, nesta Casa – ao nosso grande homenageado, que deixou uma lacuna grande nesta Casa, mas quiçá não dá uma fraqueza e ele queira retornar.

Raimundo Sobreira com a palavra. (Palmas)

**O Sr. RAIMUNDO SOBREIRA:-** Inicialmente, eu quero agradecer a Deus por estar aqui vivo, com saúde, forte e pronto para trabalhar por muitos anos ainda. Muito obrigado, meu Deus! (Palmas)

Quero saudar toda a Mesa nas pessoas do grande presidente desta Casa e grande deputado desta Casa, presidente Angelo Coronel, e do meu colega de Legislatura 91-95, Jânio Natal.

Obrigado a vocês por esta homenagem e ao meu futuro senador Angelo Coronel por esse trabalho que abrilhanta tanto esta Casa.

A Jânio Natal, não tenho palavras para lhe agradecer porque você já me tirou pela emoção que me causou com suas palavras, de fazer o eletrocardiograma que ia fazer com o meu médico Batista Neves. Já não preciso mais fazer porque sei que meu coração está bom porque está aguentando... aí é parada... Mas agradecer, Jânio, muito obrigado pela lembrança e posso lhe dizer que realmente os tempos que vivemos aqui foram tempos extraordinários, debates calorosos, deputados valorosos, muitos deles

que tenho aqui nesse livro publicado pelo saudoso jornalista Edson Alves, grande companheiro, grande jornalista a quem presto homenagem nesse momento.

Aqui está inicialmente, Jânio Natal, Jânio Natal Andrade Borges e ainda está empezinho. Ali sentado como deputado estadual; José Marcelo Nilo, também foi meu colega naquela época, danadinho, crítico para daná... até hoje é crítico viu! Toma umas porradinhas de vez em quando, mas vá lá. E o decano Jurandy Oliveira, vivão, cadê ele? Lamento sua falta Jurandy, você é um amigo e colega do coração, sinta-se presente. Maria de Fátima Nunes, Fátima Nunes, companheira aguerrida, naquela ocasião quando o PT só tinha aqui Paulo Jackson, Pellegrino, ela e Maria José. Maria José era do PC do B, me parece, mas ela ainda hoje está aqui.

Esses deputados que estou me referindo todos eles estão aqui nesta Casa ainda representando muito bem o povo baiano.

Reinaldo Braga, eh! Reinaldão, você faz falta aqui Reinaldo, deve estar em Xique-Xique, no mínimo, procurando voto, acho que Reinaldo tem 12 mandatos, 10 mandatos, seu pai também não fica atrás não, lhe botou no lugar, mas vota. Mas então, esses colegas, eles gostaram tanto da Assembleia e o povo gostou tanto deles que repetiu a dose a cada 4 anos e fazia com que eles voltassem para cá. Portanto, não só eles estão de parabéns por ainda representar o povo baiano na Assembleia Legislativa como o povo também que o elege, porque ninguém elege deputado que não presta, elege deputado que presta, isso é desde o começo. Eu não fui eleito porque não prestava. Foi por outros motivos que não quero dizer aqui desta tribuna. Fui eleito, sim, só não recebi o diploma, mas tudo bem.

Quero fazer aqui uma referência especial, muito especial aos meus familiares, à minha mulher Marlene, porque aí, Jânio, estou ganhando para você por 17 anos. Você tem 42 e eu tenho 59 anos de casado com dona Marlene Costa Sobreira, essa figura maravilhosa e como toda mulher de deputado, como vou parafrasear aqui o grande homem público e deputado Ulisses Guimarães: como toda mulher de deputado tem – vou parafrasear aqui o grande homem público e deputado Ulisses Guimarães –, como toda mulher de deputado, tem uma paciência extraordinária pela nossa ausência, porque nós somos muito mais presentes para o eleitor do que para a mulher. Isso é uma tristeza, mas é verdade! E ela tolerou isso e segura isso até hoje, porque eu continuo ausente, trabalhando. Quando não é trabalhando no órgão, como estou, eu estava trabalhando sendo comerciante de pedras.

Portanto, D. Marlene, a você que me deu essa prole linda, esses filhos bonitos, maravilhosos, netos e bisnetos, que eu já tenho também, então, a você, minha velha e querida, um beijo bem grande. (Palmas)

Aos ex-colegas parlamentares que não estão aqui, mas estão nesse livro que eu guardo com muito amor. Uns já se foram, muitos já se foram. E a esses que se foram a minha saudade, a minha homenagem – até recentemente Coriolano Sales. Então, fica sempre aquela saudade. Erramos muito, muito porque não seguramos os encontros permanentes para tomarmos o nosso uísque, o nosso vinho, conversarmos, lembramos dos velhos tempos. Mas cada um foi para o seu interior, os que ficaram na capital engordaram, como Galdino Leite, esqueceram os amigos.

Eu quero também prestar uma homenagem aos meus grandes amigos da confraria da Casa do Comércio que estão aqui presentes. Isso sim que é bom: manter uma confraria com amigos, que a gente coloca em dia, toda semana no encontro, faz um comentário político, crítico e elogiável, enfim, coloca em dia as conversas. A vocês, meu agradecimento pela presença.

Aos funcionários desta Casa, do meu tempo e dos que estão recentes, o meu abraço. Eu agora me encontrei ali, no cafezinho... Sérgio Carneiro, me desculpe, mas não é querendo tirar o orgulho de ter sido amigo de seus pais, João Durval Carneiro e Dr.<sup>a</sup> Yeda, mas é, sinceramente, porque o jeito dele de tratar bem as pessoas, os deputados, aquele jeito cordato, maravilhoso. Nós colocamos, Galdino Leite, que era outro que... Me lembro bem que Galdino Leite, que colocava muito apelido aqui, colocou o nome de João Durval no nosso querido servidor, gente boa demais! Então, quando eu o vi ali veio aquela emoção, dei um abraço nele, também as meninas que ainda servem ali.

Então, aos funcionários desta Casa, meu abraço, o meu carinho e o meu agradecimento por tudo, por toda a assistência que davam a gente aqui neste Plenário, noites adentro. Quantos dias nós amanhecemos?! Quantas noites nós saímos daqui quatro da manhã e voltava 14h45min para nova sessão e debates, debates e mais debates.

Referência também eu quero fazer, de agradecimento, não só pela colaboração constante e permanente, aos meus colegas da ANM. Eles estão aqui presentes, os que puderam vir. Eu fico muito grato a vocês, meus colegas, porque entrar num DNPM anterior, hoje ANM, e conseguir marchar com vocês, um órgão complexo, burocrático, cheio de armadilhas, mas eu só encontrei em vocês boa vontade, respeito, carinho e amizade, minha querida secretária Iraildes, que está aí. Todos, enfim. Meu substituto, Cláudio.

Então, meu agradecimento a vocês pela grande ajuda que me dão na ANM, como também a presença aqui de todos. Eu, ao encerrar minhas palavras, não poderia ter, em hipótese nenhuma, deixar, e me emociona muito, deixar de prestar uma homenagem a um grande colega que sentou naquela Mesa, naquela cadeira, aliás, onde está sentado o deputado Angelo Coronel, Luis Eduardo Magalhães. (Palmas)

O contraditório que ninguém entendia, era minha amizade com Luis Eduardo Magalhães, e combatendo sempre o Sr. seu pai, o governador, o ministro, o senador da República, deputado federal. Então, era uma coisa que poucos entendiam na Bahia. Mas, ele e eu, nós nos entendíamos, sabíamos o porquê da amizade. Amizade de um calor extraordinário, onde mostrava a personalidade de um homem que caminhava para ser governador da Bahia, celeremente.

Mas, Deus o tirou, o levou. Mas, tenho certeza que ele está em um bom lugar. E, por último, eu quero deixar aqui o meu abraço a todos que vieram me abraçar, que vieram participar da entrega dessa comenda que é a mais importante da Assembleia, a qual eu vivi, sobrevivi aqui, evidentemente. E quando eu falo sobreviver, é porque eu alimentava muito o meu ego durante 12 anos.

Agradecer a vocês e àqueles que este ano vão encarar uma nova eleição, você, Marcão Camandaroba, se Deus quiser, será prefeito da Barra em 2010. Mas, os que vão encarar este ano como Josefh Bandeira, que estará no próximo ano aqui como deputado e em 2020 como prefeito de Juazeiro, sem dúvida nenhuma, porque Deus está sempre iluminando a sua estrada, eu quero desejar a todos que vão...Paulinho Magalhães, todos que vão enfrentar novamente uma campanha política...você, deputado Angelo Coronel, candidato ao Senado, Sérgio Carneiro, candidato a deputado federal. Então, a todos, enfim, que vão novamente... Ivana, na legislatura de 1991, Ivana, tinham três deputados de Guanambi: Eu, Arthur Maia e Vá Boa Sorte, veja a importância do seu município.

Eu lhe presto também homenagem, também, agora, pela sua luta constante lá na ANM, para que esse FIOAL ande e saia. E no que depender de nós, lá, você sabe que tem. Olhe ali o homem que me acompanha há 30 anos, que cuida da minha próstata, Modesto Jacobino, meu abraço, meu irmão, meu abraço. (Palmas)

Mas, para concluir, eu desejo a todos, de coração, e posso lhes assegurar que, se algum desses candidatos a deputado federal ou estadual estiver no palanque do meu candidato a governador, eu estarei abraçando vocês no palanque. Se não, é da democracia, continuamos nos abraçando.

Muito obrigado e um bom dia para todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Registro a presença do deputado Gika e do futuro deputado, com certeza, Sérgio Carneiro.

Convido todos os presentes para ouvirmos o Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), agradeço a presença das autoridades civis, militares, amigos e familiares do homenageado, das Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados, da imprensa. Em nome de Deus, que nos guia, declaro encerrada a presente sessão, do dia de hoje, muito pródiga em homenagear esse grande homem público, Sobreira.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.*